

# FACULDADE DE LETRAS



## SUMÁRIOS

DISCIPLINA LÓGICA

PROFESSOR MARIA ELSA PREGITZER

5  
36(19)

198.8.498.9

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988 - 1989

Data 19 / X / 88

Disciplina LÓGICA

1) Apresentação aos alunos dos nomes de referência e avaliação, das leituras orientadoras do Programa e sua justificação: necessidade de delimitação das matérias relativamente a cadeiras afins para melhor consideração dos problemas filosóficos próprios da lógica - para além de consideração do seu objectivo próprio: O âmbito de reflexão lógica, demarcado relativamente a zonas contíguas do saber.

A problemática lógica: primeira e breve abordagem do tema "O que é a Lógica". Indicações de alguma bibliografia indispensável à temática referida.

Assinatura

Maria Elzabete

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 20 / 7 / 88

Disciplina LÓGICA

2) O conceito de "Lógica Formal" a partir do Organon aristotélico — os "lógos" como proposições lógicas e os problemas que levantam. Linguagem corrente e linguagem lógica — características de cada uma em termos de rigor e de coerência. Exemplos patéticos de uma e outra. Necessidade Lógica — suas relações com os princípios de Identidade, Não-contradição, Terceiro Excluído. Noção de "lei lógica". A estrutura das proposições lógicas-formais — sua relação com a verdade.

A passagem da lógica formal à lógica simbólica, e o papel de promotora de confluência das culturas científica e filosófica no ~~seu~~ <sup>seu</sup> tempo — talvez os nossos tempos.

Assinatura

Maria Elzabete

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data. 26 / X / 88

Disciplina .....

12)

Não houve aula  
(Abertura scheme das aulas no U.P.)

Assinatura



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 27 / X / 88

Disciplina LÓGICA

3

3) O desenvolvimento da Lógica Formal: origens históricas, no  
POISS, ligados ao desenvolvimento económico e social. Considerações do  
âmbito da Lógica em sentido lato e em sentido restrito. A coer-  
ência interna dos sistemas lógicos - dedutivos (axiomáticos) originando  
várias lógicas possíveis - lógicas polivalentes, em confronto com a Lógica  
tradicional, bivalente.

Tipos de Lógica / Linguagens ("os processos de pensamento que a têm")

Necessidade lógica e sua relação com a "ordem lógica": (Será este  
uma exigência de Razão? Análise deste problema)

A razão como <sup>conjunto dos</sup> instrumentos de utilização, entendimentos e reacções.

Razão constituinte e razão constituinte - as razões estática e razão  
dinâmica.

Assinatura

Uilho

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988 - 1989

Data 2 / XI / 88

Disciplina LÓGICA

(4)

4) A Razão e os seus princípios - lógicos e racionais - ligados à lógica filosófica. Aparecimento dos novos princípios de unidade e realidade, características da Razão constituinte - formulação e significado dos "princípios". O problema de sua universalidade, contestada de três maneiras diferentes:

a) pelo estudo de mentalidade pré-lógica

b) pela criação da lógica polivalentes

c) pela objeção dos paradoxos lógicos

A mentalidade pré-lógica (Levy-Bruhl) analisada através do estudo das sociedades primitivas. Características deste tipo de mentalidade - impermeabilidade à experiência, não adoção dos princípios de identidade e contradição.

Assinatura

Levy-Bruhl

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 3 / XI / 88

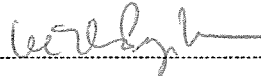
Disciplina.....

5

5) Continue o assunto da aula anterior: a) Particípios mágicos e o poder mágico:

Contestações às conclusões de Lévy-Bruhl (em "As funções mentais nas sociedades inferiores", 1910; "A mentalidade primitiva", 1923; "A alma primitiva", 1927) - Bergson, Bachelard. A "Ídolo Nova", apesar da permanência de manifestações de mentalidade mágica, originando a "coexistência" orgânica dos dois tipos de mentalidade e indiferença (aparente) aos princípios racionais evidentes e a crença nos milagres, incompatível com o princípio da causalidade.

Assinatura



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 9 / X / 88

Disciplina.....

6

b) b - As lógicas polivalentes, forma de contestação do Princípio de Identidade: O contributo de Frege moderna para o aparecimento das lógicas de valores múltiplos.\*  
~~A necessidade de um "valor terceiro" - o terceiro~~  
~~o terceiro.~~

\* As lógicas de propagação de luz: corpusculares e ondulatórias.  
Sua verdade ou falsidade de acordo com o conjunto experimental em que se opera

c) Os paradoxos lógicos: Gödel e a Parábola dos Gigantes arguto e cruéis. A necessidade de um "valor terceiro". Referência ao Teorema de Fermat - não verdadeiro (por não poder ser demonstrado) nem falso (por se cumprir na prática).

Assinatura





# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 10 / XI / 88

Disciplina

7

7) Conclusões dos assuntos de aula anterior: "A falência do determinismo" da ciência moderna - outra fase de contestação dos princípios de "identidade".

A contestação dos princípios de "causalidade" - a magia; o "princípio da indeterminação" (ou "incerteza"), de Heisenberg, na Física quântica probabilística:

"Observar é perturbar" - pág. 186/187 da obra "Um pouco mais de azul" de Herbert Rees

"A Imagem da Natureza na Física moderna", de Werner Heisenberg  
L.B.L. Enciclopédia - pág. 118-121, sobre a problemática referida.  
Referências a Max Planck (1858-1947), Prémio Nobel em 1918; e Paul Dirac (1902) que desenvolveu a teoria dos elétrons

Assinatura

W. S. Lopes

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 16/11/88

Disciplina.....

8

Conclusões dos assuntos das aulas anteriores sobre os dois sentidos possíveis da Razão.

8) A Ordem Lógica — sua independência relativamente ao sujeito empírico, revelada através de experiência do "erro".

Condições e formas de "erro": erros do sentido, de julgamento, de raciocínio. Certeza e evidência: as ilusões de óptica (erros do sentido), a lógica do crime (erros de julgamento), a fetidez do princípio, false analogia, sofisma (erros de raciocínio)

A ordem lógica (exigida pela consciência do erro) encaixa-se sob os pontos de vista diferentes: a) ontológica = transcendente; b) transcendental; c) imanente. Hegel e a lei do desenvolvimento histórico.

"O que é pensar?" — articuladas com as concepções filosóficas referidas  
Bibliografia: "La Raison", B.G. Grauger, col. "Que sais-je?", Paris, P.U.F

Assinatura

*Willy*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 17 / XI / 83

Disciplina.....

9

9) As diferentes concepções sobre "o que é pensar", de acordo com o já referido (aula anterior)

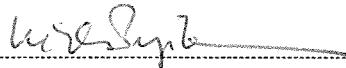
A Lógica como ciência "normativa" (ciência cujas leis são "imperativos de acção") definindo as leis da reflexão objectiva

Relações de Lógica com a Verdade, com a linguagem e com as Ciências Físicas.

Il expresse correspondências (LÓGICA, MATEMÁTICA, FÍSICA) invertidas por Carnap e Badeltar (FÍSICA, MATEMÁTICA, LÓGICA) e ligados à situação do linguagem científico: A contradição encara-se como fenómeno eminentemente verbal.

Bibliografia: "Linguagem, Verdade e Lógica", A. J. Ayer, capítulo IV,  
"O Apriori"

Assinatura



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 23/11/88

Disciplina.....

10

10) A ciência como "reflexão sobre a linguagem", concepção expressa nos monumentos do "Círculo de Viena" e seu positivismo lógico, sobretudo através de Ayer, Schlick e outros.

Os convencionalismos dos pontos de partida (concepções axiomáticas ou hipotético-dedutiva de Ciência). Os "enunciados protocolares e o seu significado", desamborçando no nominalismo absoluto (ver: Hans Hahn, "Lógica Matemática e Construções de realidade")

Schlick: "questões de factos" - objetos de Ciência - e "questões de sentidos", de âmbito especificamente filosófico.

Leis de Lógica como "regras de linguagem". Relação entre a Filosofia e a Ciência na perspectiva do positivismo lógico.

Assinatura

Wesley



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988 - 1989

Data 30/11/88

Disciplina

11

Dependência de Razões relativamente à Ciência: a reflexão filosófica a partir da prática científica. A "síntese hegeliana" substituída rapidamente pela "complementariedade" de Niels Bohr (1865-1962). A abertura dos sistemas científicos, adoptando-se a novos factos e conduzindo também à "Filosofia Aberta" representada, sobretudo, por Cournot e Gaston Bachelard, por reflexos - respectivamente - a partir das Matemáticas e das Ciências Físicas. Divergências <sup>fontes</sup> destes dispensadores relativamente ao Criado de Vienne e suas teorias científicas.

O "esforço de quantificação" do seu visível, indispensável para a utilidade do real, conduzindo à reflexão sobre as ciências matemáticas, Matemáticas da quantidade e da ordem

Assinatura

Manoel Reis

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 7 / XII / 88

Disciplina.....

12

12) Matemáticas de Quantidade: matemáticas dos números, do Espaço e das Matemáticas complexas do número e do Espaço, e suas subdivisões. As matemáticas de ordem. Aparecimento de um novo ramo das ciências matemáticas.

A origem das noções matemáticas: Teia empírica e racionalista. Resolução do conflito a nível de Psicologia Genética (Piaget), de História, de Etimologia, Teoria operatória (casos e experiências)

Os fundamentos das Matemáticas - os "principios" na perspectiva clássica (geometria euclidiana) e nas matemáticas modernas.

A unificação dos "principios" (axiomas, postulados e definições).

Ver: "Seis estudos de Psicologia", Piaget, pp. 205-206

Bibliografia: "A Filosofia de Matemática", Giacomo A. Mannò, Ed. 70, capítulo XIV

Assinatura

Maria G. S. Freitas

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 14/12/88

Disciplina LÓGICA

13) A origem da crise dos "principios" - da concepção euclidiana de espaços  $n$ -dimensionais (2 homogêneo, isotrópico, infinito e homaloidal) - às consequências matemáticas das crises das geometrias não-euclidianas. A demonstração da independência dos postulados de Euclides. A axiomatização e a Axiomatização, encarada como "lógica de puras relações". A importância axiomática.

A formação de uma nova lógica, não-aristotélica, polivalente e dinâmica. (Lê-se de G. Bachelard em "O novo espírito científico" (1938) e "A filosofia do Não" (1940)) exigindo uma revolução semântica e linguística e também psicológica, em relação com um "novo" universo (descritivo, relativo, em realizações progressivas).

Assinatura





Ano lectivo de 1988-1989

Data 15 / 12 / 88

Disciplina Lógica

4) Noção de semiótica e seus sub-divisões (seleção, semiótica e pragmática).

O ~~seu~~ objectivo da Filosofia, (em função de uma visão axiomática) como "clarificação lógica dos pensamentos".

Wittgenstein: a "clarificação das proposições".

Aparição de Kurt Gödel (expresso no Prologo de "Lógica, Linguagem e Filosofia", de Friedrich Waismann) e o Circulo de Viena, buscando a exactidão do conhecimento na aplicação de lógica moderna (matemática) à Filosofia. A "viragem" para a linguagem científica. A prescrição de forma (B. Bruch) conduzindo a uma nova Escatologia.

Wittgenstein e a influência do "Tractatus Logico-Philosophicus" no desenvolvimento do positivismo lógico.

Assinatura

Luísa Elva Pereira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data...../...../.....

Disciplina.....

FÉRIAS DE  
NATAL

*Assinatura*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 4 / 01 / 89

Disciplina LÓGICA

15) A relação da linguagem com o Lebenswelt e a aproximação a determinados textos marxistas sobre a relação entre a realidade social e as formas de consciência (o "2.º Wittgenstein", 1953 - Investigações Lógicas). Relações linguagem/Pensamento numa perspectiva lógica. Ambitos e reconstruções de investigações lógicas - o problema do conhecimento mediato. A lógica como explicitação e fixação dos tipos de raciocínio correctos.

Formas de inferência e raciocínio - critérios de evidência e critérios de verdade. Inferência e mediação (simplicação). Erros de inferência. O raciocínio dedutivo (dedução analítica e dedução sintética) e o discurso indutivo.

Ver: LA LÓGICA SIMBÓLICA - EVANDRO AGAZZI, Barcelona, Edit. Herder

LOS MÉTODOS ACTUALES DEL PENSAMIENTO - J. M. BOSCHENSKI (pá. 18-24)

Assinatura

Manoel Elze Projeitor

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988 - 1989

Data 5 / 01 / 89

Disciplina

16) Implicação e Inferência - caracterização, distinção e relacionamentos múltiplos. Consideração de lógica como ciência normativa e/ou descritiva. Correção e verdade no discurso demonstrativo - o ponto de vista do senso comum e o sentido lógico contemporâneo. Sintaxe e semântica de uma teoria dedutiva. Correção e verdade no discurso demonstrativo - funções do senso comum e da lógica contemporânea, explicitação do conceito de "semântica" e "sintaxe" de uma teoria dedutiva, ou <sup>os 2 pontos de vista</sup> ~~ou~~ ~~se~~ ~~fundam~~ dos relações entre teoria e metateoria.

Intuições formais da dedução - estabelecimento do ponto de vista formal (regras gerais de argumentação correcta).

Assinatura

Luís Albuquerque

Ano lectivo de 1988-1989

Data 11/01/89

Disciplina LÓGICA

17) Continuação de matéria da aula anterior: o ponto de vista simbólico. Referências aos "conectores" e "operadores lógicos" e "nomes". As variáveis e os elementos fixos do discurso. Noção de "forma" - formalização e explicitação. Formalismo e simbolismo - passagem de um a outro e estabelecimento interrelacional.

o ponto de vista formal como "alma constante da Lógica": Do "Organon" ao "Calculus" leibniziano, a continuidade da lógica

Questões preliminares à História da Lógica: os equívocos de Kant e Prantl; o recusa do interesse pela história da Lógica determinados pela compreensão da <sup>linha</sup> ~~relação~~ de continuidade entre os pontos de vista formal e simbólico. Contributos de I. H. Bocheński, W. e M. Kneale e Lubarsiewicz.

Assinatura

Luísa Elzeberg

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 12/01/89

Disciplina LÓGICA

18) O aparecimento da lógica "normal" com Kant (por oposição à lógica "transcendental")

Antecedentes históricos do aparecimento de lógica: a dialéctica. Diversos sentidos que este termo pode assumir — quer em acção provável, quer com carácter peyorativo. A dialéctica sofística: Relações entre Lógica e Dialéctica.

As origens de Dialéctica nos Pré-Socráticos: Parménides e Zenão. A teoria monista e a teoria pluralista em oposição.

A refutação dos teores pluralistas pelo absurdo (Zenão). Características essenciais da Dialéctica de Zenão: O paradoxo.

Bibliografia: A Dialéctica, P. Foulequier, Col. Silex, n.º 60, pp. 7-25

Assinatura

Manuel G. S. P.

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 18 / 01 / 89

Disciplina LÓGICA

19) A origem da Dialéctica nos Pré-Socráticos: Zenão de Eleia e o conceito de "paradoxo", a aporia (relativamente ao espaço e ao tempo) a que conduzem os seus argumentos. O contributo de Parménides, Zenão e Sócrates para o aparecimento de lógica aristotélica: a razão como instrumento de apreensão do ser, a teoria dos dois mundos e o método dialéctico, heranças parmenédicas presentes na obra de Platão.

Bibliografia - além da o.c. no sítio anterior, ver, ainda:  
Jacques Chevalier, Histoire de la Philosophie, 1.<sup>o</sup> vol., págs.  
150 e segs

Assinatura

Mania Elabete

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 19/01/89

Disciplina LÓGICA

20) A elaboração dos conceitos através dos métodos indutivos — a dialéctica socrática como método de investigação e busca de verdade. A preocupação de exactidão dos termos na determinação de natureza das coisas por eles designados.

Os métodos dialécticos em Platão — aspectos que a dialéctica platónica reveste: erística, maiéutica, dialéctica propriamente dita. Características destes métodos.

O diálogo platónico — seus aspectos e características. A evolução dos diálogos, dos diálogos indutivos aos de investigação, erística e maiéutica.

Bibliografia: Manual Garcia Prieto - Fundamentos de Filosofia, lição VI

Diálogos platónicos: O Sofista (lectura integral); o primeiro parágrafo de "Parménides", Teeteto, Hípias Maior

Assinatura

Luís Sá Earra



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 25 / 01 / 89

Disciplina Lógica

21) leitura de algumas das passagens de "O Sofista", de importância para a caracterização do contributo platónico prestado à lógica aristotélica, bem como do próprio pensamento platónico no campo lógico: o método dialéctico (a dialéctica platónica), a refutação de teses electicas sobre o ser; a existência do erro; a nova definição de "ser"; a comunicação dos géneros (comunicação das ideias entre si, em sequência de participação/comunicação ideias/sensível); a definição encaixada como "oposição" da Dialéctica negativa à Dialéctica como "positiva determinação das essências; a ideia de necessidade universal. A formulação de um conceito chave de lógica e sua formulação.

Bibliografia - "O Sofista" (leitura integral)

Assinatura

Maria Elsa Pires

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 26 / 01 / 89

Disciplina Lógica

22) Introdução aos estudos de lógica aristotélica: breves traços biográficos de Aristóteles. A sua obra e os problemas que levanta: autenticidade, cronologia, natureza do conteúdo, dificuldades de tradução.

Silóquios e demonstração: silóquios críticos, s. dialécticos e silóq. demonstrativos.

A proposição enunciativa como "lógos" ("apelo que se predica e apelo de que se predica, com a adição de "ser" e "não-ser".) obtido o canilho as interpretações formalista, psicológica e subjectivista.

A importância de "pleuro externa": a elaboração de uma teoria completa de sintaxe e várias doutrinas semânticas.

Assinatura

Luísa Elabuzjeh

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 1 / 02 / 89

Disciplina Lógica

Não houve aula devido ao doutoramento em  
Filosofia moderna,

*Assinatura*

*Maria S. S. b*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 2 / 02 / 89

Disciplina LÓGICA

AULA DE DÚVIDAS E PREPARAÇÃO PARA O  
1º-TESTE DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA

(Adiada para o dia 22/2/89)

Assinatura

Manoel Esp. 12

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 24 / 02 / 89

Disciplina LÓGICA

1.º TESTE DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Assinatura

Luísa Elisabete

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 7 / 03 / 89

Disciplina LÓGICA

23)

Análise das Provas de Avaliações Periódicas:

1 - crítica

2 - indicações para futuras trabalhos no sentido da  
diminuição da deficiência verificada

Assinatura

Manoel Baptista

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 8 / 03 / 88

Disciplina Lógica

24) Os elementos do discurso (atômicos e moleculares) presentes na "Hermeneia". O esquema das categorias sintácticas, 1º ensaio conhecido sobre esta matéria e base do desenvolvimento de ritos lógicos e de Semântica.

Introdução ao estudo das "Categorias": definição e classificação das mesmas. O seu significado, com tentativa de resposta a um problema de linguagem com três soluções possíveis - a de Sócrates, a de Aristóteles e a de Platão. A importância das categorias.

Assinatura

Luís Elísabet

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 15/03/88

Disciplina Lógica

25) As diversas categorias (gêneros superiores, primeiros atributos das coisas) — a Substância (outra) 1ª, como suporte de todas as outras; a quantidade (permutada, através da ~~extensão~~ <sup>extensão</sup> da vocação de contínuo, escapar aos argumentos de Zenão de Eleia) e as restantes: qualidade, relação, situação, tempo, lugar, posse, acção, paixão. Sua correspondência gramatical.

O estudo dos termos na lógica aristotélica: a definição de "concreto" e a vocação que a nome implica: extensão e compreensão, gêneros e espécie.

A definição (como "base de uma ciência rigorosa") através de análise de compreensão e de extensão.

Assinatura

Raia Sara Pereira



Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 16/03/88

Disciplina LÓGICA

26) Impossibilidade de definição do indivíduo, Géneros Superiores e dados de experiência, por não corresponderem a termos gerais.

Diversos tipos de Definição: nominal e real, e suas subdivisões.

Regras de definição:

A divisão lógica (e as suas dificuldades; p.ex., a "classe residual") e a definição, concomitantemente favorecem a obtenção de classificação.

Tipos de Classificação: artificiais e naturais, suas características

Ideias e Termos: classificação quanto à compreensão, à extensão, ao nível de análise e ao significado. O seu modo de significação.

O ponto de vista das relações mútuas entre as ideias (conceitos): conceito contínuo, contraditórios e relativos (ou correlativos).

Bibliografia: A. Vireux-Raymond, "La Logique Formelle"

Assinatura

Maria Elze Pereira

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data...../...../.....

Disciplina.....

FERIAS DE PAZCOA

*Assinatura*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 5/04/89

Disciplina LÓGICA

27) O juízo é a sua expressão verbal (enunciado). Os juízos predicativos. Redução à forma canónica, de juízos irregulares. (lógicas) de lógica contemporânea a este processo.

A proposição - sua classificação em função da quantidade e qualidade. A extensão do sujeito e do predicado. Importância desta parte - conversões das proposições.

A inferência - ~~inferências~~ mediata (dedução e indução) e imediata (conversões e oposição).

Conversões das proposições universais e particulares (afirmativas e negativas). Antiposição de conversões: contemporâneas e obversas.

O valor, quer sob o ponto de vista do conteúdo quer do da lógica formal, da dedução mediata.

Assinatura

Luísa El Sobor

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 6 / 04 / 89

Disciplina

28) Lógica do Raciocínio (continuação) - a oposição: aspectos que pode revestir. O "quadro da lógica" resumido as várias formas de oposições e objeções apresentadas contra o mesmo (ex: Tricot, Jolivet), leis de oposição. Exemplos práticos.

A dedução define-se pelo seu carácter de necessidade lógica. Formas de dedução: imediata, silopística e matemática. Raciocínio dedutivo e silopismo - definição deste dada por Aristóteles. Regras do raciocínio dedutivo: relativamente as Verdadeiras e as Falsas, as Necessárias e as Contingentes, as Auto-evidentes e as Consequentes.

A dedução mediata - o silopismo categórico: sua composição

Assinatura

Maria Sls. Supter

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 12 / 04 / 89

Disciplina.....

29) Análise de silogismos: o antecedente ("princípios ativos" do raciocínio silogístico) e o termo médio (base de toda a dedução). Os princípios metafísicos e lógicos - em que o silogismo se baseia; as regras: relativas aos termos e às premissas. Exercícios práticos de exemplificação.

Modos e figuras do silogismo - suas caracterizações. As 19 formas concludentes determinadas por força das regras das proposições. Costuras de silogismos válidos das várias figuras.

A figura galileiana

Bibliografia: Logique - Cosmologie, R. Jolivet, E. Vatte, Lyon, t. 75/125  
"Esquisse d'une histoire de la logique", H. Scholz

Assinatura

Maria Teófilo

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 13 / 04 / 89

Disciplina \_\_\_\_\_

30) O valor relativo das diversas figuras do silogismo:

Silogismo válido e silogismo perfeito. A clareza de 1ª figura devido ao carácter necessarios de conclusões: Regras da Figura. Passagem 2ª figura (redução) - as operações indicadas pelas consoantes - a redução ao absurdo.

O silogismo hipotético e o silogismo disjuntivo - caracterização e construção de exemplos.

Bibliografia: A usina de aula anterior e Robert Blaudé, op. cit. p. 55-59

Assinatura

Manoel El Rey

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 19/04/89

Disciplina.....

31) Conclusões do estudo de Lógica autotélica : os silogismos hipotéticos e os silogismos categóricos - diferenças entre si. Variantes do silogismo categórico : o silogismo de exposição, silogismo irregulares : epiqueurese, entimeme, polysilogismo, séries, dilemas. Conclusões de silogismos exemplificativas destas variedades.

O silogismo hipotético e o silogismo disjuntivo - suas características. Possibilidade de redução destes a silogismos condicionais. Redução do silogismo hipotético ao silogismo categórico ; posições de concordância e discordância ; e motivos justificativos dessa mesma posição.

Bibliografia : Capítulo "Silo e interpretação do silogismo autotélico", R. Blau de, o.c. pp. 60-68

Assinatura

Maria Elzabet

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 20 / 04 / 89

Disciplina .....

32) O valor dos silogismos - objecções levantadas contra ele depois de Descartes e sintetizadas por Stuart Mill, B. Russell e Carnap, baseadas se na concepção diversa de conceitos (como abstrações / como representativo de essências).

A verdadeira natureza dos silogismos (para os seus defensores). Contributos de Aristóteles à lógica simbólica moderna, através dos seus descobertas: essencialmente de silogística; o método axiomático; a perspectiva semiótica, entre outras.

O significado de lógica aristotélica como laço de continuidade entre a lógica antiga e a actual.

Referências - a Teophrasto e Eudemo, Crisippo, Galeno, os escolásticos, Abelardo, Pedro Hispano e Rainmundo de Sullo. Port-Royal e Leibniz.

Assinatura

Leonor Rodrigues



Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 26/04/89

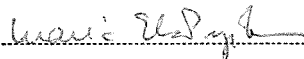
Disciplina LÓGICA

33) A consideração de Leibniz como precursor de lógica simbólica: a ideia de uma linguagem artificial. O papel dos matemáticos e dos positivistas no desenvolvimento de uma lógica matemática.

Boole: a exigência de sistematização rigorosa de tipo axiomática, também expressa por Peacock ("Tratado de Álgebra"). O tratamento da lógica em termos algébricos. Conceitos de "intensão" e "extensão" em casos de curso designativo de classe de indivíduos.

As ideias fundamentais de "Análise matemática da Lógica" leis do pensamento e leis algébricas: a comutatividade <sup>no múltiplo</sup> e a associatividade; a adição e subtração lógicas, interpretadas de modo especial. A classe de todo o objecto -  $x^1$ , classe universal - e o zero, classe vazia. O método de Boole para o desenvolvimento de lógica

Assinatura





# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 03 / 05 / 89

Disciplina Lógica

34) O período post-Boole: William S. Jevons (distanciando-se das ideias de Boole e Morgan sobre as relações LÓGICA-MATEMÁTICA) e C. S. Peirce - o seu contributo para o desenvolvimento de Lógica proposicional. Schröder e as "Lice" sobre a Álgebra de Lógica, terminando o 1.º período da História da Lógica Matemática.

Frey e as lés contidas no "Begriffsschrift". Originalidade e importância deste obra para a lógica actual. Sua influência nos pensamentos de B. Russell e Whitehead

Assinatura

Luís Roberto

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 07/05/89

Disciplina LÓGICA

35/ Introdução aos estudos de Lógica Matemática: definições de cada um destes conceitos - juízo, Proposições, Sentenças - nas perspectivas clássica e moderna.

A língua para lógica: sua caracterização <sup>amplitude do seu vocabulário</sup> e <sup>signos - a análise</sup> ~~sentenças~~ e ~~signos~~ - ~~utilizados~~ (Características): partículas lógicas, estruturas lógicas, verdade lógicas. A <sup>quantificadores</sup> ~~polivalência~~ do vocabulário lógico - mais aparente no real. Importância das partículas lógicas, presente em qualquer língua para discussão lógica - meta - linguagem. Uso e marcas, e suas relações com a teoria das proposições do estorico (suppositio formalis e suppositio materialis). Semiótica. Lógica indutiva e lógica dedutiva. El formalismo em lógica. A simbolização das sentenças por intermédio das letras sentenças (enunciado declarativo)

Assinatura

Leonor Elzayk

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 10/05/

Disciplina.....

---

---

*Queime das Filas*

*Assinatura*

---

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 14/05/89

Disciplina .....

~~325) Análise dos ácidos nucleicos e dos nucleotídeos. Síntese  
e conectivos.~~

Química da Filas

Assinatura

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 17/05/89

Disciplina Lógica

36) Enunciados atômicos e enunciados moleculares. Esquema  
Sentenças: As conectivas — sui generis e binárias — mais  
frequentes em lógica sentencial: negação, conjunção, disjunção in-  
clusiva, disjunção exclusiva, condicional e bicondicional. O uso  
de parênteses e estas, símbolos integrantes da lógica sentencial.

A terminologia lógica e os símbolos lógicos — falta de uniformi-  
dade da notação lógica e do vocabulário

Tábua de verdade: princípios para a sua formação. Determina-  
ção de verdade ou falsidade de qualquer fórmula molecular.

Construção de tabelas para uma, duas e três letras sentenças.  
Colunas de referência e valores de verdade das fórmulas dadas. Exercícios  
de aplicação.

Assinatura

Mário El-Hachimi

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989...

Data: 18/05/89

Disciplina Lógica

37) Tabelas de verdade: os problemas levantados pela tabela de verdade do condicional (e bicondicional). A "interpretação material" ou "implicação material" ou "filosofia" de B. Russell, e a "implicação inferencial" de Lewis\*. Diferença entre condicional e implicação, fundamentalmente para a eliminação dos chamados "paradoxos da implicação material": Inferência e dedução; suas relações.

Verificação das tabelas de verdade do condicional através do exame das relações lógicas enunciadas na linguagem corrente.

Definição dos condicionais condicional e bicondicional por meio da disjunção inclusiva e da conjunção.

Construção de fórmulas com três letras sentençaiais.

\* ver: A. Vignaux-Raymond, pp. 107 e seqs., o.c.

Assinatura

Walter Elpidio



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 23 / 05 / 89

Disciplina.....

38)

Aula Extra (Compensação)

Tautologias. Leis de lógica sentencial mais comuns: a fórmula relativas aos princípios de identidade, terceiro excluído e não contraditório. Leis de dupla negação, comutação, associação.

Leis da transitividade (expressão simbólica dos princípios de lógica clássica). Exercícios de Aplicação.

A lógica polivalente\*, desde apenas três valores de verdade até um número infinito de valores. Sua interpretação como predicados semânticos e predicados pragmáticos. Construção de uma tabela de verdade <sup>para uma lógica trivalente</sup> dos conectivos  $\wedge$ ,  $\vee$ ,  $\neg$ ,  $\rightarrow$ ,  $\leftrightarrow$ .

Exercícios de transposição de sua expressão em uma base simbólica e vice-versa

\* J. Ferrater Mora, o.c. pp. 59-62

Assinatura

Maria Elzabete

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 24/05/89

Disciplina .....

39) <sup>OK</sup> Lógica de Classes: noções de classe e de conjunto. A Álgebra de classes: representações gráficas das relações de inclusão, (pertinça de um membro a uma classe), identidade, soma e produtos lógicos, classe complemento, classe universal e classe vazia. Definições das noções de Álgebra de Boole com ajuda das conectivas sentenças:

10 lições de Lógica entre as ciências <sup>#1</sup>: a evolução da Lógica de Aristóteles ao nosso dia. O problema de verdade e do conteúdo, A Lógica do real, o formalismo e o intensionalismo. A concepção relativista dos conteúdos do conhecimento na Lógica actual.

#2) W. e H. Kneale, a partir de p.º 745

#3) F. Mora, o.c., p.º 117-113

Assinatura

Luís Elói Pires

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 6 / 06 / 89

Disciplina.....

40)

Revisões para a  
Prova de avaliação periódica

*Assinatura*







